31º Festival de Almada

A festa do teatro e da cultura em Almada e Lisboa regresa com 15 dias de festival até em 10 espaços diferentes.

O mais prestigiado festival de teatro do país está de volta. De 4 a 18 de Julho, Almada e Lisboa recebem centenas de criadores e artistas portugueses e internacionais em inúmeros espetáculos de excelência.

A peça *El Penal de Ocaña*, de María Josefa Canellada, estará presente no Festival. A companhia espanhola Não d'Amores apresenta esta obra, baseada no diário da autora durante a guerra civil espanhola, nesta que será a 31º Edição do Festival de Almada.

A obra é o diario da autora, María Josefa Canellada, quem sendo estudante de filosofía e letras em Madrid, no ano 1936, a sua vida foi frustrada pelo início da guerra civil española. No seu diario, narra como dedicou-se ajudar às vítimas do conflicto alistando-se como enfermeira, ao começo no hospital da Esquerda Republicana em Madrid e, mais tarde, na Antiga sede do Penal de Ocaña, transformado naquela altura em "hospital de sangue", sendo fiel aos seus princípios morais acima dos interesses políticos, o que levou finalmente à sua própria desaparição.

Além dos espetáculos de teatro, o Festival inclui a inauguração da exposição de pintura *Trabalhos recentes*, de Manuel João Veira.

ARTES CÉNICAS
ALMADA

sex, julho 04 – sexta, julho 18, 2014
00:00 – 00:00

Foro
Teatro Municipal Joaquim Benite,
Avenida Professor Egas Moniz, 2804-503
Almada, Portugal
Telefone: 212-739-360

Entradas
Geral: 70€; Jovem: 40€; Clube de amigos do TMJB: 60€.

Créditos
Organizado por Teatro Municipal Joaquim Benite, AECID, SPAIN arts & culture.